

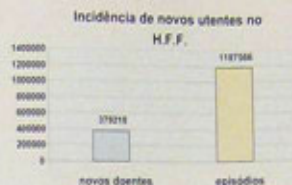
# Prevalência relativa das neoplasias malignas na população dos Concelhos de Amadora e Sintra, servida pelo Hospital Fernando da Fonseca, no período de 1997-2001

Cristóbal J. del Rosario Quintana; Lucília Gonçalves, Maria de Fátima Perpétua, Rosário Fernandes, S. R. Aparício, Salette Silva.  
Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Fernando da Fonseca (H.F.F.) - Lisboa.

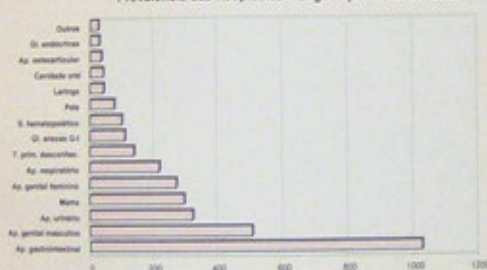
Em Portugal as estatísticas referentes à incidência de neoplasias malignas são escassas e pouco atualizadas (Ref. 1).

O Hospital Fernando da Fonseca (H.F.F.) iniciou a sua atividade em 1997 o que nos permite analisar a incidência de neoplasias malignas diagnosticadas neste período de cinco anos. O objectivo deste estudo foi o de estabelecer uma base de dados que permita estudos comparativos posteriores. O H.F.F. tem as características de um hospital geral com todas as valências exceto: Hematologia Clínica, Dermatologia, Estomatologia, Cirurgia Cardio-Torácica, Cirurgia Vasculiar e Neurocirurgia.

A população dos dois Concelhos servidos pelo H.F.F. é de 539 612 (censo de 2001 do Instituto Nacional de Estatística) e o nº de utentes do H.F.F., neste quinquénio, foi de 379 218 (70,3% da população), sendo o nº de episódios de 1 187 566. Para a avaliação dos dados utilizámos o registo oncológico de diagnósticos histológicos do Serviço de Anatomia Patológica do H.F.F. e os processos clínicos respectivos, quando necessário.



Prevalência das neoplasias malignas por sede de lesão

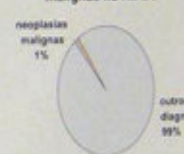


Nos utentes do H.F.F., atrás referidos, registaram-se 3383 neoplasias malignas representando cerca de 1% dos diagnósticos histológicos deste hospital. As sedes de lesão primária, por ordem decrescente, foram: aparelho gastrointestinal 1023 (cólon-recto 66%, estômago 28%), aparelho genital masculino 505 (próstata 95%), aparelho urinário 322 (bexiga 74%), mama 295, aparelho genital feminino 270 (colo do útero 33%, endométrio 36%, anexos 19%). Como era de esperar, os grupos etários com maior incidência foram os dos 60 aos 80 anos e o tipo histológico mais frequente foi o Adenocarcinoma.

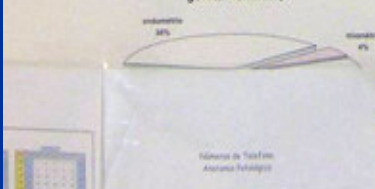
A incidência de neoplasias malignas por 10<sup>5</sup> habitantes/anos encontrada neste estudo (124,38) é inferior à publicada (274,39) (Ref. 1). Em relação à incidência das neoplasias malignas por sede de lesão primária mais frequente, encontramos uma taxa inferior em relação à nacional:

na mama (21,2 vs 62,2), cólon/recto (24,8 vs 36,2) e estômago (10,6 vs 27,2). No entanto, em relação à próstata verificou-se o inverso, ou seja, no H.F.F. a taxa foi de 36,8, enquanto a nacional foi de 29,4.

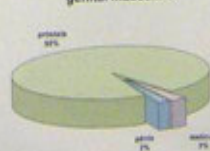
Prevalência de neoplasias malignas no H.F.F.



Distribuição das prevalências no Ap. genital feminino



Distribuição das prevalências no Ap. genital masculino



Pensamos que as diferenças encontradas são devidas a vários factores que passamos a enumerar:

- 1) a não inclusão no nosso estudo, de casos com diagnósticos clínicos, imagiológicos, citológicos e de neoplasia (Ref. 1).
- 2) a percentagem de população do grupo etário dos 0 aos 34 anos que procura o H.F.F. é de 59,3%, em contraste com a população nacional deste grupo etário que é de 49,8%.
- 3) a não existência no H.F.F. das especialidades de Hematologia Clínica, Cirurgia Cardio-Torácica e Dermatologia, especialidade que, a nível nacional registou a maior incidência de neoplasias malignas.